

“Prepare-se para testar todas as inteligências” ▶ 5

Famurs apoia modalidade de isolamento social controlado proposta pelo Estado ▶ 7

Empresas de alimentos podem se tornar vetores para o contágio ▶ 11

LUCAS LEANDRO BRUNE



Rótula fechada sai do papel após 20 anos

POLÊMICA

REPRODUÇÃO



A caixa da esperança

Conselho Federal de Medicina orienta uso com consentimento do paciente. Médico diz que responsabilidade é do profissional e defende tratamento

FALTA DE CHUVA

Deputados e entidades buscam decreto de calamidade pela estiagem
ESTADO ▶ 12

SOLIDARIEDADE

Rifa de Lívia Teles tem vencedores e arrecada quase R\$ 1 milhão
TEUTÔNIA ▶ 13

AJUSTES A DISTÂNCIA

Cidadão pode regularizar título eleitoral pela internet

BRASIL ▶ 15



TEUTÔNIA ► POLÊMICA

A caixa da esperança

LUCAS MALHEIROS

Desde o início da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), um medicamento passou ao centro das atenções em todo o mundo, especialmente no Brasil: a hidroxicloroquina. O remédio utilizado há anos por pacientes com doenças autoimunes ganhou notoriedade após declarações públicas e pronunciamentos oficiais do presidente da República, Jair Bolsonaro (Sem Partido), em rede nacional de rádio e televisão. A recomendação, no entanto, ainda é discutida pela classe médica – em conjunto com o Ministério da Saúde, que aguarda

resultados de estudos que estabeleçam e comprovem sua eficácia. A utilização é possível somente com prescrição médica. O Conselho Federal de Medicina condicionou o uso do medicamento a critério médico e com o consentimento do paciente.

O tema divide opiniões e são raros os profissionais da área da saúde que se manifestam publicamente sobre o tema. Um deles é o médico Mauro Gimenez Olazar, de 52 anos, pós-graduado em medicina do trabalho e estética, atualmente atendendo no Hospital Santa Rosa de Lima, no município de Arroio do Tigre-RS, onde é também funcionário público. Recen-

temente, em seu perfil em uma rede social, o médico, formado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), revelou que alguns de seus colegas de profissão utilizaram o medicamento. Procurado pela reportagem, ele reafirmou a informação e reconheceu que usará a hidroxicloroquina, caso seja infectado e diagnosticado com o novo Coronavírus.

Conforme o médico, que atua também em unidades de pronto atendimento em Santa Cruz do Sul e Vera Cruz, o remédio é um velho conhecido dos profissionais de saúde, por ser recomendado frequentemente para tratamentos de doenças autoimunes

– em que o próprio organismo reage contra si mesmo. Entre elas estão a artrite-reumatóide (reumatismo), artrite-reumatóide juvenil, algumas condições dermatológicas que são agravadas pela luz do sol, e também se utiliza para crises agudas e tratamento supressivo de malária. Ela possui uma base que é, praticamente, a mesma da cloroquina. Pela sua formulação, porém, a hidroxicloroquina tem menos efeitos colaterais, destaca Mauro. Ele alerta que, apesar do acesso de uma parte da população ao medicamento, sua utilização deve ser orientada e a administração coordenada por um profissional médico.

Conselho Federal de Medicina orienta uso com consentimento do paciente. Médico diz que responsabilidade é do profissional e defende tratamento

USO NO COMBATE AO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Mauro esclarece que qualquer medicação que é lançada em primeira mão, sem testes e que não está aprovada para utilização em qualquer circunstância, seria tratada, neste caso, de uma forma totalmente diferente. Ele sustenta, no entanto, que a hidroxicloroquina é uma droga segura, amplamente testada e aprovada para patologias já conhecidas. “Ela faz parte de uma lista de medicamentos essen-

ciais da OMS (Organização Mundial da Saúde); uma lista dos medicamentos eficazes, seguros e fundamentais num sistema de saúde. Isso, obviamente, tendo como comprovação científica para doenças já conhecidas”, pontuou.

Como a Covid-19 é um vírus novo, os estudos que relacionam o medicamento com a doença podem levar anos: “a hidroxicloroquina foi sintetizada; fabricada em 1946 e só foi apro-

vada para uso médico nos Estados Unidos em 1955, ou seja, nove anos depois”, explica. Ele argumenta que nesse caso de emergência em saúde, o FDA (agência federal americana que promove e regula a utilização de medicamentos nos Estados Unidos) aprovou o uso em tempo recorde, após o surto do vírus no país norteamericano. “Estamos perante um vírus que tem mostrado inúmeras face-

tas. Não temos como fazer aquela testagem de 5, 6, 7 anos”, completa.

No Brasil, diversos estudos estão em andamento. No início do mês, o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, chegou a recomendar o uso apenas para pacientes diagnosticados com coronavírus em estado grave ou crítico, mas disse que os médicos estão liberados para decidir caso a caso.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)



RADIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

UTILIZAÇÃO EM CASOS LEVES

O ruído entre o Palácio do Planalto e o Ministério da Saúde começou na discordância quanto à utilização da hidroxicloroquina em pacientes considerados leves. O presidente Bolsonaro defende o uso do medicamento, enquanto o ex-ministro sustentava a aplicação de doses somente em casos graves. O certo é que não há um posicionamento oficial do governo brasileiro. Em entrevista no dia 15 de abril, Mandetta chegou a admitir que a utilização em estágios iniciais não é proibido, desde que seja feito no âmbito médico e paciente.

Mauro explica que, atualmente, o procedimento já é feito desta maneira,

por iniciativa das instituições de saúde, através de protocolos. “Existe toda uma preparação do paciente. Se avalia caso por caso: se tem algum problema de arritmia cardíaca, ou alguma alteração de retina que são os órgãos que podem ser afetados com mais frequência [pela hidroxicloroquina]. Então se faz uma avaliação de paciente por paciente”. O médico adverte que não se trata de ter um teste positivo e tomar o medicamento sem apresentar nenhum tipo de sintoma, “ele não pode ser simplesmente comprado em uma farmácia e utilizar ao ‘bel prazer’. Isso não existe! Tem que pegar uma orientação profissional e

protocolos pré-estabelecidos, [com] acompanhamentos dos efeitos colaterais”.

O medicamento não é administrado sem uma avaliação completa do paciente infectado e sem ele ser comunicado do resultado dessa avaliação. Somente após esse procedimento que é solicitado a autorização por escrito. Mesmo que o remédio seja conhecido há anos pelos médicos, o coquetel composto pela hidroxicloroquina, associado a outros medicamentos, é novo contra a Covid-19. “Obviamente que o paciente que tem alterações não poderá ser feito e infelizmente não tem como ser feito”.

“SOU TOTALMENTE A FAVOR, SIM!”

O médico Mauro Gimenez Olazar se declarou publicamente favorável à utilização da hidroxicloroquina até que se descubra totalmente o mecanismo de ação do vírus e que se crie uma vacina ou medicação mais eficiente. Mesmo que não haja amostragem significativa e estudos conclusivos, ele vê como uma boa alternativa para evitar que pacientes com sintomas leves evoluam para quadros mais graves de pneumonia, ou ainda para síndrome aguda respiratória grave, que faz com que o paciente utilize aparelhos. “A pessoa que sai do respi-

rador vai ter uma perda para toda a vida de, mais ou menos, 40 a 50% da capacidade pulmonar” enfatiza.

Os bons resultados registrados em alguns casos são considerados suficientes pelo médico para que justifique a administração do medicamento, respeitados todos os protocolos, num ato que ele classifica como “desespero”. A situação vivida no mundo é “totalmente anômala”, nas palavras do médico. “Eu duvido que todas as gerações que hoje estão vivendo tenham passado por algo parecido: o mundo inteiro parar por uma doen-

ça”, exclama. Por isso, o profissional defende que “não é hora da gente ficar se atendo a detalhes mais técnicos. Nós temos que experimentar o que está funcionando e depois no futuro a gente prova se realmente deu certo ou não”.

Ele não exclui a continuidade dos estudos pelo rigor com que os medicamentos são testados e sua eficiência ao final do processo. Os medicamentos com menos efeitos colaterais e que funcionam melhor para determinadas patologias são aqueles que são mais testados a longo prazo. Perguntado se

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

Na quinta-feira (23/04), o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou um parecer no qual estabelece critérios e condições para a prescrição de cloroquina e de hidroxicloroquina em pacientes com diagnóstico confirmado de covid-19. Na visão do CFM, a primeira possibilidade em que pode ser considerada o uso da cloroquina e da hidroxicloroquina é no caso de paciente com sintomas leves, em início de quadro clínico, em que tenham sido descartadas outras viroses (co-

mo influenza, H1N1, dengue) e exista diagnóstico confirmado de coronavírus. A segunda hipótese é em paciente com sintomas importantes, mas ainda sem necessidade de cuidados intensivos, com ou sem recomendação de internação. O terceiro cenário possível é em paciente crítico recebendo cuidados intensivos, incluindo ventilação mecânica. Porém, ressalta o Parecer, é “difícil imaginar que em pacientes com lesão pulmonar grave estabelecida e, na maioria das vezes,

com resposta inflamatória sistêmica e outras insuficiências orgânicas, a hidroxicloroquina ou a cloroquina possam ter um efeito clinicamente importante”.

O parecer do CFM estabelece também o uso do medicamento em decisão compartilhada com o paciente, sendo ele obrigado a relatar ao doente que não existe até o momento nenhum trabalho que comprove o benefício do uso da droga para o tratamento da Covid-19. O médico deverá ainda ex-

PROTOCOLO E USO DO MEDICAMENTO EM TEUTÔNIA

O Hospital Ouro Branco (HOB) de Teutônia adotou um protocolo de utilização da cloroquina e hidroxicloroquina, semelhante ao adotado pelos Hospitais Sírio-Libanês (SP), Moinhos de Vento (Porto Alegre) e Bruno Born (Lajeado). O protocolo estabelece a utilização do medicamento apenas em pacientes graves, com indicação de internação hospitalar. Conforme o diretor técnico do HOB, médico Humberto de Alencar da Costa, o procedimento é discutido com a médica infectologista Sandra Inês Knudsen, coordenadora da Comissão de Controle de

Infecção Hospitalar do HOB. A profissional é também responsável pelo serviço de infecção hospitalar do Hospital São Sebastião Mártir de Venâncio Aires. Conforme o Dr. Humberto, a casa de saúde venâncio-aiense aplica o mesmo protocolo.

O médico afirmou que o medicamento já foi aplicado em Teutônia. “Foi utilizado à nível hospitalar nos dois pacientes graves que estavam hospitalizados no nosso hospital, segundo o nosso protocolo de uso da hidroxicloroquina”. Ele alerta, no entanto, que o tratamento “será sempre

reavaliado e será sempre estudado o protocolo. Quando houver mudanças em outras instituições de saúde através de estudos publicados em periódicos de literatura médica, cabe a nós ler estes periódicos, discutir internamente, conversar com a chefe do nosso serviço de infecção hospitalar e readequarmos a utilização ou não dos protocolos” enfatiza.

Humberto também ressalta que, por se tratar de uma doença nova e inúmeros medicamentos em fase de estudos, é feita sempre a revisão dos protocolos de utilização da hidroxiclo-

FALTA DE OPÇÕES

O diretor técnico do Hospital Bruno Born de Lajeado, Fernando Bertoglio, disse que a instituição está utilizando o medicamento em pacientes internados, conforme o protocolo. Ele também reforça a inexistência de “um estudo real e significativo, que mostre

que é bom ou ruim”. O profissional argumenta que a adoção do tratamento com hidroxicloroquina foi por ser “uma droga com risco muito baixo e extremamente usada há a décadas”. Ele também lamenta que os resultados dos estudos que são realizados

cheguem tarde e que, atualmente, existem apenas indicativos: “mas indicativos não são realidades”, reconhece. Ele justifica que a casa de saúde olhou também o cenário internacional para decidir na utilização, ou não, do medicamento.



POOLseg
CORRETORA DE SEGUROS
RUA 25 DE JULHO, 135 - TEUTÔNIA/RS
3762.7233



REPRODUÇÃO FACEBOOK

MAURO GIMENEZ OLAZAR

após a pandemia o processo poderá mudar, foi enfático: “É um estudo sério. A gente vê isso na matéria de estatística. Tem que ter uma amostragem grande para poder dar realmente o resultado eficaz ou não de algum medicamento, de alguma droga, alguma substância. Então, eu acredito que não vai mudar”.

plicar os efeitos colaterais possíveis. Essa relação médico-paciente já era defendida pelo Dr. Mauro, antes ainda das orientações do Conselho. “A gente tem que analisar caso a caso e quem tem que tomar a decisão é o médico que coloca o número do seu registro no CRM (Conselho Regional de Medicina) ali na ponta da caneta; assumir a responsabilidade” argumenta. Esse princípio de autonomia foi elencado como obrigatório pelo CFM, a fim de nortear o tratamento do paciente.

roquina, além de outros tratamentos e medicamentos como antibióticos, corticoides; uso de oxigênio e ventilação mecânica, e ainda coagulantes. “Mas, todos estes protocolos são para pacientes graves e internados”, ressalta.

O médico Humberto de Alencar da Costa disse não concordar com a utilização controlada de hidroxicloroquina em casos leves com sintomas respiratórios. Perguntado se usaria o medicamento, caso fosse infectado e apresentasse estes sintomas iniciais, foi enfático: “não”.

A justificativa do médico lajeadense vai ao encontro da opinião do Dr. Mauro Gimenez Olazar. “Não existe uma normativa, uma regra ou uma imposição. Nós estamos assumindo isso pela falta de outras opções”, destacou o diretor técnico do HBB.



CONEXÕES

Sônia Gomes
sonialsgomes@yahoo.com.br

Mudar para melhorar

Orientações para aumentar a Imunidade nessa época de crise para todas as idades

A mudança é um processo interior e acontece de dentro para fora. Não é o contrário. A mudança interior, para ser profunda e renovadora, deve ser da altura do salto que você quer dar na vida. A mudança interior com consciência é o segredo para o sucesso. Vamos dar continuidade nas orientações de Nutrição e de Desafios da semana? Então, vamos lá:

1 - ALHO – comer alho cru 2 x ao dia. Pode amassar um dente e colocar na sua comida ou colocar na lentilha, sopa ou refogado quando estes já estiverem prontos para serem servidos. É possível também colocar num chá, conforme sua criatividade.

Uma receita muito boa é AIOLI: fazer uma maionese caseira com gema de ovo, bater com o óleo de Girassol (não usar canola, nem soja, nem milho) e alho cru amassado. Colocar sobre pães, refogados, saladas e sua criatividade.

Benefícios do alho para a saúde

1. Alho é altamente nutritivo e tem poucas calorias;

2. Melhora a imunidade;

3. Reduz a pressão arterial;

(continua na seção Positividade, veja abaixo)

2 - AÇAFRÃO (cúrcuma) – encontra-se facilmente em qualquer mercado. É amarelo e dá uma cor linda no arroz. Pode colocar também nos refogados, em sopas, enquanto está o alimento cozinhando. Pode colocar em sucos também.

Propriedades: é antioxidante (protege as células da ação oxidante dos radicais livres), anti-envelhecimento, anti-inflamatória, reduz sintomas de Alzheimer, ajuda a proteger contra o câncer, aumenta imunidade, bom para os ossos, previne anemia, bom para o crescimento.

CAFÉ DRINK para adulto com açafrão, óleo de coco, café orgânico e canela em pó.

Café Especial uma dose: uma colher de sopa; tomar somente de manhã entre o café da manhã e o almoço (uma hora antes do almoço). Café passado bem quente, pôr uma colher de sopa de óleo de coco EXTRA VIRGEM, uma pitada de açafrão e uma colher de cafezinho rasa de canela em pó. Bater no mix até formar espuma. Está pronto... Não usar nenhum tipo de adoçante e nem açúcar. O café tem que ser da classificação de cafés Especiais, orgânico e 100% arábica. É encontrado nos supermercados grandes. É café caro, mas vale a pena fazer seu drink com café Especial.

(continua na seção Positividade)

Acesse o site www.folhapopular.info, na seção positividade e acompanhe o conteúdo na íntegra.

TEUTÔNIA ▸ ALIMENTAÇÃO E HIGIENE

Demanda por cestas básicas cresce 106% na Assistência Social

Secretaria conta com doações da comunidade para atender todas as famílias em vulnerabilidade social

PALOMA GRIESANG

Com a pandemia do novo coronavírus, diversos setores foram atingidos. A economia tem sido duramente afetada, e junto com ela vêm os problemas sociais, causados pelo desemprego e diminuição de renda. Para tentar diminuir estes impactos, muitas mobilizações surgem na intenção de dar apoio às pessoas mais necessitadas. Nesta hora, entre em cena também o trabalho das secretarias de Assistência Social.

A primeira-dama e secretária de Assistência Social de Teutônia, Jaqueline Musskopf, diz que a pasta conta com muito apoio da comunidade, que é bastante solidária. Um das campanhas que a secretaria tem feito é a arrecadação de alimentos e produtos de higiene. “Sabemos que a maior necessidade das famílias em vulnerabilidade social é esta”, afirma.

Conforme Jaqueline, a campanha tem sido um sucesso. “Recebemos bastante alimentos, aproximadamente 300 quilos até

o momento, mais 250 litros de leite, e em torno de 160 kits de higiene”, contabiliza. Com os materiais, é montado um kit, baseado no auxílio-alimentação da secretaria, montado por uma nutricionista, e dura em torno de 20 ou 30 dias. “Colocamos uma quantidade considerável para que a pessoa e a família toda possa utilizar”, reforça.

Conforme a secretaria, comparando março de 2019, a março de 2020, a secretaria teve um aumento de 30% na distribuição dos auxílios, e comparando os meses de abril de 2019 e abril de 2020, o aumento foi de 106%. “Tem crescido muito, a demanda é muito grande, do mês de março para o mês de abril também teve um grande aumento”, afirma.

A secretaria segue com a arrecadação e conta com a ajuda da comunidade. “Estamos recebendo doações, mas ainda são doações tímidas perto de outras campanhas já realizadas. Porque sabemos que todas as famílias estão segurando um pouquinho.

Apesar da doação vir, ela ainda vem um pouco tímida”, conta. Até o momento, a campanha já beneficiou cerca de 80 famílias. “Faz uma grande diferença”, salienta. Ela destaca ainda que a secretaria contou com os recursos provenientes da redução salarial da Câmara de Vereadores para montar kits de alimentação e higiene.

As doações podem ser entregues na prefeitura, na sala 31, ou no CRAS, no Bairro Centro Administrativo, e no CREAS, no Bairro Canabarro. “A gente recebe, monta os kits conforme as necessidades”, pontua.



JAQUELINE MUSSKOPF

▸ ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS

Inicia distribuição da merenda escolar em forma de cestas básicas

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Prefeitura de Teutônia iniciou, por meio da Secretaria de Educação, a distribuição da merenda escolar em forma de cestas básicas para as famílias de alunos que se enquadram em critérios de vulnerabilidade. A ação é uma das formas de ajudar as famílias em vulnerabilidade durante a suspensão das aulas em função do novo coronavírus.

Em torno de 130 cestas já foram entregues às famílias de alunos do Centro Municipal de Ensino Fundamental (Cemef) Leonel de Moura Brizola na sexta-feira (24/04). A cesta básica, que deverá suprir as necessidades das famílias durante 30 dias de consumo, contém, entre diversos itens, arroz, feijão, massa, leite,

bolacha, farinha, fermento, sal e açúcar. O kit ainda possui produtos da agricultura familiar, como aipim, feijão, carne e ovos.

Os demais educandários serão contemplados ao longo dos próximos dias, sendo que as escolas farão o contato e agendamento com as famílias para a retirada das cestas, visando evitar aglomerações. A entrega das cestas básicas obedecem a critérios de vulnerabilidade observados pelas direções dos próprios educandários, que lidam diariamente com os alunos e estão cientes das necessidades de cada família.

No total, serão 268 cestas distribuídas nas escolas da rede municipal e na Apae, para os alunos de Teutônia. A entrega da cesta é

possível com base na Lei Federal nº 13.987/2020, que autoriza, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios com recursos do programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) aos pais ou responsáveis dos estudantes de escolas públicas de educação básica.

Boa parte dos alimentos estava estocada nas escolas e serviu para compor as cestas. Os itens faltantes foram adquiridos pela Secretaria de Educação. Toda a ação está tendo acompanhamento do Conselho Municipal de Merenda Escolar e da nutricionista da Secretaria de Educação, Lisangela Bagatini.

GARRAFA ELÉTRICA
Temperatta®

(51) 9 9610 2604
www.temperatta.com
contato@temperatta.com

POSITIVIDADE ▶ DESAFIOS PELA FRENTE

“Prepare-se para testar todas as inteligências”

LUCIANA BRUNE

De acordo com Tamara Klein, coordenadora do Gente e Gestão da BIMachine, esta crise provocada pelo Coronavírus vai testar todas as nossas inteligências e habilidades. Entre elas, está a inteligência emocional, que, segundo a profissional, nunca foi tão importante quanto neste momento.

Graduada pela Univates em Gestão de Recursos Humanos com especialização em comportamento humano e liderança, uma apaixonada pela mente humana, ela faz uma reflexão sobre o processo de consciência e apresenta dicas de como podemos desenvolver as diferentes inteligências e aprimorar a autoconsciência, tão importante no tempo atual.

Na avaliação da profissional, nunca na história precisamos tanto da inteligência emocional quanto neste momento de crise global, em função do Coronavírus. Por definição, ela destaca que a Inteligência Emocional implica em uma série de competências para lidar com emoções humanas.

“Nossas próprias emoções e das pessoas que estão em volta”, reforça.

Ela faz uma busca na memória sobre momentos de reclusão: “na infância, a maioria deve lembrar de quando precisou ficar em casa por doenças como sarampo, caxumba ou catapora, mal sabíamos que poderia ter coisa bem pior”, recorda, ressaltando que a diferença é que naquele momento um cuidado e aconchego da mãe, com descanso na cama, rapidamente restabeleciam o bem-estar. Assim, Tamara reforça que nunca vivemos algo parecido com a crise atual, que envolveu tantos países e trouxe tantas mudanças em nossas vidas num período tão curto de tempo. “Nada impactou de forma tão forte e ampla a saúde e a vida econômica de todos”, ressalta.

TUDO COMEÇA PELA AUTOCONSCIÊNCIA

Tantas mudanças, num curto espaço de tempo, deixam evidente que esta crise veio para testar nossa inteligência emocional numa escala planetária, nunca antes vista. “Podemos dizer que

ela vai testar todas as nossas outras inteligências também. Um teste da nossa racionalidade, da nossa habilidade de acessar informações e considerarmos as variáveis, com a máxima serenidade possível, entre ação e decisão. E para que isso seja possível, a autoconsciência é o começo de tudo”, alerta.

Para avaliar a situação, a primeira dica é responder sinceramente a pergunta: “Como você está se sentindo?”. Ela explica que este pode ser o start de tudo, mas que é preciso responder além do trivial que implicaria em dizer: “estou levando”, “fazendo o possível para melhorar”, “morrendo de medo”. Ainda que assuma o medo, é importante ter consciência sobre qual rumo os seus pensamentos estão tomando. “É preciso ter consciência dos pensamentos e direcionar eles para o lado possível e positivo”, explica.

Outra dica importante sobre a consciência social é lembrar da família, das pessoas mais próximas. Ela explica que ainda que tenhamos uma alta consciência do planeta, ao pensar nas pessoas mais próximas somos mais honestos com nossas emoções. “Lembrar de quem mais nos importa é validar nossos sentimentos mais profundos. Quando entendemos que sim, estamos fazendo nosso melhor, o melhor que podemos por nós mesmos e pelos que estão próximo, família e amigos mais chegados, aí sim temos fôlego emocional para pensar nas demais pessoas, vizinhos, comunidade, país, planeta e até na espécie humana, ativando nossa compaixão”, explica Tamara. Este processo, segundo a profissional, é importante para ganharmos força e seguir adiante.

AUTOCONTROLE PARA TOMADA DE DECISÕES

Uma vez que as emoções estejam devidamente mapeadas, é importante requerer o autocontrole, o controle do pensamento e a ativação máxima das áreas cerebrais ligadas ao planejamento e à tomada de decisão.

Tamara explica que isso tudo ilustra como a Inteligência Emocional permite que possamos, a partir do contato

com nossas emoções, imediatamente ter a serenidade das aflições, para daí sim garantir o respiro à consciência e melhorar a perspectiva da realidade em que vivemos. “Possivelmente, isso nos conduz a melhores decisões, às nossas ações corretivas e influenciam positivamente as pessoas que estão em meio à nossa volta”, ressalta.

Vacinação contra Gripe

Grupos da 2ª fase

- Profissionais das forças de segurança e salvamento - Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), Polícia e Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros e Força Nacional
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas
- Caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo e portuários

16/04 a 30/04

Posto de Saúde do Centro Posto de Saúde de Daltr Filho

Local: Feira do Produtor **Local:** Supermercado Rottoli
Turno: Manhã e Tarde **Turno:** Tarde
Horário: 8h às 11h e 13h às 16h **Horário:** 13h às 16h

01/05 a 08/05

A vacinação para os grupos da 2ª fase continua de 01 a 08 de maio, mas somente no Posto de Saúde do Centro, e se faz necessário o agendamento pelo 3754-1031.

É necessário apresentar documentos que comprovem a profissão, ou atestado médico no caso de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais.



MUNICÍPIO DE IMIGRANTE



GOVERNO DE IMIGRANTE



DUONG NHAN / PEEELS

TAMARA KLEIN

ARQUIVO PESSOAL

PERMITA-SE

Tamara reforça que este momento é de reconhecimento das nossas emoções, de arrumar a casa, a mente e reorganizar a vida, reaprendendo a respirar. “Se quiser colocar o sono em dia, procrastinar ficando na frente da TV enquanto passa um programa legal, assistir aquele seriado no Netflix, acabar com a bateria do celular com jogos

toscas, passar o tempo acessando redes sociais, jogar conversa fora com os amigos no whats, brincar com os filhos até enjoar, faça, permita-se, não se cobre tanto”, afirma. Finaliza dizendo que espera que esta reflexão auxilia na melhora do estado individual, para que consigamos passar esta situação da melhor forma possível e o quanto antes.



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

STJ libera valores penhorados para que empresa pague os funcionários

Uma empresa de manutenção de elevadores teve acolhido pelo STJ, pedido de tutela provisória para a liberação de cerca de R\$ 80 mil que estavam bloqueados em uma execução fiscal. Apesar de ter havido parcelamento da dívida tributária, discute-se no processo a possibilidade de redirecionamento dos valores para o pagamento de outros débitos. No pedido de urgência, a empresa alegou que está fechada durante a epidemia do novo coronavírus (Covid-19) e, em consequência, tem dificuldade para arcar com a folha de pagamentos. Por isso, o ministro determinou que os valores desbloqueados sejam utilizados exclusivamente na quitação de salários e encargos.

Imóvel é arrematado em leilão, mas o arrematante não tem dinheiro

O Tribunal de Justiça paulista concedeu liminar para suspender a arrematação de um imóvel em leilão judicial. A suspensão se fundamentou na epidemia de Covid-19. O pedido foi feito por um advogado. Ele arrematou um imóvel penhorado mediante entrada de R\$ 52 mil e mais doze parcelas de R\$ 13 mil cada. Porém, diante da instabilidade econômica causada pela epidemia e do elevado valor das parcelas, requereu o cancelamento da arrematação. Segundo a decisão, o arrematante assumiu a responsabilidade pelo pagamento de parcelas de valor elevado, que, neste momento atípico, "podem mesmo comprometer de forma significativa a saúde financeira dele e de sua família".

Quem renuncia à herança não pode questionar venda de imóvel

Após renúncia à herança de curatelada, irmãos não possuem legitimidade para propor ação questionando a venda de imóvel. Assim decidiu o STJ, ao negar provimento ao recurso de dois irmãos que pretendiam anular a venda de um imóvel rural pertencente a uma irmã deles – interdita por decisão judicial. A venda foi realizada a outra irmã, que era a curadora da proprietária e depois transferiu o bem a terceiros. O relator do recurso no STJ explicou que o direito civil confere a todo herdeiro o poder de aceitar ou repudiar a herança. O ministro ressaltou que o repúdio à herança é tido como negócio jurídico unilateral, voluntário, gratuito, incondicional, indivisível, irrevogável e que retroage ao momento da morte do autor da herança.

COLUNA da redação

1 Uso de máscaras

Primeiro dia obrigatório de máscara em Teutônia, maioria das pessoas aderiu à medida. Na manhã desta segunda-feira (27/04), no Posto de Saúde de Canabarro, foi possível visualizar praticamente todos utilizando a proteção.



LUCAS LEANDRO BRUNE

2 Cessão do Porto de Estrela

O prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, e o secretário do Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Paulo Finck, assinaram na quinta-feira (23/04) o contrato de cessão de uso da área onde se localiza o Porto de Estrela para o município. O termo foi firmado com a Superintendência do Porto de Rio Grande, autarquia vinculada à Secretaria de Logística e Transportes do Estado. A cedência havia sido aprovada pelo Conselho de Patrimônio do RS no início de março. O prazo da cedência da área, que possui 492 mil metros quadrados, é de 20 anos, podendo ser prorrogado.

Paralelamente, o Governo de Estrela trabalha no sentido de buscar a delegação da operação do porto junto ao governo federal. O secretário de Planejamento Paulo Finck acrescenta que o governo pretende conceder a gestão a um operador, que ficaria responsável por toda a logística.

3 Pagamentos inalterados

A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Fazenda, comunicou que os prazos para pagamentos e parcelamentos do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) Fixo, da Taxa de Vistoria de Licença para Localização (TVLL), das Taxas de Serviços Urbanos (TSU) e da Taxa de Fiscalização e Vigilância Sanitária (TFVS) permanecem inalterados, mantendo-se as condições previstas e aprovadas na lei municipal nº 10.928, de 21 de novembro de 2019. O pagamento em cota única, sem desconto ou acréscimos, encerrou nesta segunda-feira (27/04). Para quem não fez o pagamento em cota única, há a possibilidade de parcelamento em até 8 vezes, sendo o primeiro vencimento em 11/05/2020.

A emissão da guia para pagamento IPTU, de ISS Fixo e Taxa de Licença para Localização podem ser emitidas no site da prefeitura.

4 Campanha por máscaras

As equipes Saidera, Sokanelinhas, Cevaria e Brocadores realizaram a campanha "Futebol Respira" para arrecadar valores e comprar máscaras N95 para os hospitais de Teutônia e de Estrela. O grupo colocou como meta inicial, arrecadar R\$ 2 mil para comprar máscaras para cada hospital. O grupo conseguiu bater essa meta com a ajuda de todos: arrecadaram R\$ 3.560,00, que nos próximos dias serão revertidos em máscaras N95.

5 UTI 100% ocupada

Pela primeira vez, a ocupação da UTI destinada exclusivamente a tratamentos de Covid-19, no Hospital Bruno Born (HBB), em Lajeado, alcançou 100% de ocupação. Os 13 leitos passaram a ser ocupados por infectados (sete casos) e por suspeitos de infecção (6 casos).

A UTI Covid está em seu plano máximo de ocupação, tendo iniciado com seis leitos, passado para oito (duas semanas depois) e chegado à capacidade máxima em abril, com 13 leitos. Ainda nesta segunda-feira (27/04), o prefeito Marcelo Caumo anunciou que a UTI deve ser ampliada para 15 leitos.

Além disso, o setor de Internação da ala destinada exclusivamente ao atendimento de casos suspeitos ou confirmados de coronavírus, que conta com 20 leitos, estava, na manhã desta segunda, com 75% de ocupação (com nove casos suspeitos e seis confirmados).



DIVULGAÇÃO / ARQUIVO

6 Sem tapetes de Corpus Christi

A confecção dos tapetes de Corpus Christi, que aconteceria em Carlos Barbosa no dia 11 de junho, está cancelada. A Fundação de Cultura e Arte – Proarte, salienta que a medida foi necessária em virtude da imprevisibilidade da pandemia do novo coronavírus, e por considerar a necessidade das medidas de isolamento social para evitar a disseminação da Covid-19. A decisão foi tomada em conjunto com os padres e representantes da Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus de Carlos Barbosa, que são parceiros do evento.



QUEM ANUNCIA SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR

ESTADO ▶ TOTAL DE 21 MICRORREGIÕES

Famurs apoia modalidade de isolamento social controlado proposta pelo Estado

DANIELA BARONI MARTINS

O Governo do Estado anunciou na semana passada que tomará uma nova medida de enfrentamento ao Coronavírus a partir de maio, que será o “isolamento social controlado”. Isto se dá em função do Rio Grande do Sul ter um número menor de casos confirmados em relação a outros estados do país. Além disso, segundo o governo, o número de casos por semana apresenta uma tendência de queda.

A partir desse cenário que o governador Eduardo Leite acredita ser possível implantar uma nova fase do distanciamento social. Mas, que ainda implicará em medidas restritivas. As novas medidas seguiriam a realidade de cada região do Estado, dependendo do nível de transmissão e capacidade de resposta do sistema de saúde. A divisão seria em no máximo nove regiões, mas neste domingo (26/04), Leite anunciou a divisão do mapa em até 21 microrregiões, permitindo mais flexibilidade às atividades econômicas em cidades com menor incidência.

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) tem acompanhado esta crise. Inclusive, montou um comitê exclusivo para isso. “Vem dando orientações e sugerindo ações para que os municípios possam enfrentar da melhor forma possível”, explica o vice-presidente da entidade e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus “Maneco”.

Além disso, Maneco destaca que a entidade vem mantendo a posição, desde o início, de que o Governo do Estado, a partir da Secretaria de Saúde, é quem deve orientar a forma como os municípios tratem esta questão do isolamento social. “Nunca achamos que o melhor caminho fosse determinar que os municípios pudessem ter autonomia para fazer esta escolha, porque eles não têm a equipe técnica e os dados necessários”, pondera ele.

Para o vice-presidente da Famurs, este novo modelo, na teoria, parece ser algo interessante. “Dividir o Estado em sete regiões [devem ser 21 microrregiões], em que cada uma delas, a partir de número de infectados e leitos

hospitalares, vai ser detectada uma bandeira [verde, amarela, laranja ou vermelha] e, a partir disso, um tipo de restrição diferente”, comenta.

A única dúvida que fica por parte da entidade é não ter sido especificado pelo Governo a fórmula de cálculo para que cada região receba determinada bandeira. “Também ainda não foi dito que tipo de restrição será aplicada em cada cor de bandeira”, completa Maneco. Então, existem indagações de como esta metodologia vai funcionar na prática. Para isso, será necessário aguardar o anúncio, que deve acontecer nesta semana.



EMANUEL HASSEN DE JESUS

FAZENDA VILANOVA ▶ MUDANÇA

Prefeito Cenci empossou nova secretária municipal de Saúde

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Nesta segunda-feira (27/04), o prefeito José Luiz Cenci convocou os profissionais da Secretaria de Saúde, Cidadania e Atenção Social, para anunciar a nova secretária responsável pela pasta. A servidora de carreira, Eliane Piovesani, que estava à frente do setor de recursos humanos (RH) da Prefeitura foi anunciada pelo prefeito em uma breve reunião no início da tarde de ontem.

Também na oportunidade Cenci agradeceu o empenho que os profissionais da saúde de Fazenda Vilanova estão dando no combate ao novo coronavírus. “Nesta situação em que nos encontramos, precisamos ser ‘homens’ de coragem e essa equipe está sendo. Agradeço

de coração tudo o que vocês estão fazendo pela nossa comunidade. Vocês são a ‘orquestra do Titanic’ (filme), não tenho palavras para agradecer”, afirmou. A nova secretária de Saúde agradeceu ao prefeito pela confiança e agradeceu a equipe pelo acolhimento.



Eliane Piovesani é a nova secretária municipal de Saúde

FOTOS: ROBERTO DE CASTRO/PREFEITURA DE FAZENDA VILANOVA/DIVULGAÇÃO



Prefeito Cenci apresentou a nova secretária de Saúde para a equipe

GASTRONOMIA



Denise Rohr

denise.rohr.1999@gmail.com

Maionese americana com temperos

DIVULGAÇÃO



Ingrediente	Quantidade	Medida caseira
Leite	480ml	2 xícaras de chá
Óleo	QB	-
Sal	5g	1 colher de chá
Alho	-	2 dentes
Tempero verde	QB	-
Açúcar	4g	1 colher de chá
Caldo de galinha	5g	1 tablete

Modo de preparo:

1. Coloque o leite para gelar, de preferência de um dia para o outro.
2. No liquidificador coloque o leite gelado e um pouco de óleo e bata na velocidade média. Vá acrescentando o óleo até obter um creme.
3. Acrescente o sal, o açúcar, o caldo de galinha, o alho e os temperos.
4. Bata ainda por 2 minutos e pronto.

Dica: o tempero pode ser do seu gosto!



Bem-vindo ao App do Grupo Popular

Já disponível na Google Play e na App Store.

Você lê, ouve e acompanha as principais notícias da região



Todas as nossas plataformas em um único lugar

LINHA DO TEMPO: FATOS HISTÓRICOS DA VIA LÁCTEA



FOTOS: ARQUIVO FP

1980 – Construtora Carmargo Corrêa inicia a construção da rodovia à época denominada de EP-2.

Mai de 1985 – Festa de Maio previa a inauguração, mas as obras atrasaram.

Dezembro de 1985 – Conclusão e inauguração da Via Láctea. Investimento de Cr\$ 20 bilhões de cruzeiros (valor da época).

Janeiro de 1986 – Ocorreram os dois primeiros acidentes graves na rodovia, ambos com apenas feridos.



16 de junho de 1986 – Três mortes em uma colisão entre uma Brasília e uma camionete Chevrolet.



30 de novembro de 2000 – Acidente entre um ônibus escolar e uma carreta, na travessia da Rua Major Bandeira, resulta na morte de dois estudantes e mais seis alunos feridos.



30 de novembro de 2000 – Após o acidente, a Prefeitura de Teutônia trancou a passagem da rodovia com máquinas e caminhões, isolando o local.



01 de dezembro de 2000 – Após o acidente, a então concessionária Sulvias anunciou a construção de uma rótula no entroncamento da Rua Major Bandeira com a Via Láctea. As obras começaram e foram concluídas rapidamente.

TEUTÔNIA ▶ EXEMPLO DA MOROSIDADE DO ESTADO

Rótula fechada sai do papel

Obra tem projeto elaborado pela estatal EGR, mas a execução é realizada com dinheiro

LUCAS LEANDRO BRUNE

Quase 20 anos depois, após muita insistência, o entroncamento da Rua Major Bandeira com a rodovia ERS-128 (Via Láctea) recebe as obras que tanto se aguardavam. E são quase 35 anos de espera por obras de infraestrutura relevante na rodovia, ou seja, desde a sua inauguração em dezembro de 1985. A intervenção mais impactante foi a rótula vazada instalada em 2000, logo após um trágico acidente que vitimou duas crianças. Desde então, muito se tentou, mas efetivamente é agora, passadas duas décadas, que a comunidade verá a concretização destas rótulas fechadas.

Até as máquinas roncarem em agosto de 2019 e março de 2020, durante estes 20 anos foram dezenas de ofícios enviados, mais de dez audiências realizadas e incontáveis telefonemas de lideranças de Teutônia para que o Governo do Estado saísse da zona de conforto e colocasse algo em prática. Sem dinheiro, o Estado apenas realizou os projetos das rótulas fechadas por meio da estatal EGR. O dinheiro para a construção da obra é do contribuinte de Teutônia: da Prefeitura e até mesmo sobras da Câmara de Vereadores.

A obra no Bairro Languiru segue a pleno vapor. A equipe de Obras da Prefeitura faz a canalização e a terraplenagem para depois entrar uma empresa contratada para finalizar a obra, finalmente. Sim, porque em 2000, depois do trágico acidente de 30 de novembro, o então simples entroncamento recebeu a atual rótula vazada. Naquela ocasião, muito por conta da indignação da comunidade.

Depois do acidente em 2000, o então prefeito de Teutônia, Ricardo José Brönstrup, já reeleito para o mandato de 2001-2004, determinou uma ação radical: trancar a

rodovia com máquinas e caminhões. O objetivo era obter uma resposta do Daer, do Estado e da então concessionária Sulvias/Univias. O resultado foi a transformação do antigo cruzamento perigoso em uma rótula vazada. Já naquela época, a Folha Popular noticiava a intenção da Sulvias em fazer uma rótula fechada, promessa que ficou em alguma gaveta ou se perdeu com o vento.

“As rótulas vêm para a segurança dos motoristas.”

Marcelo Walter
Secretário de Obras

Desde então, a Folha Popular é testemunha que não faltou empenho das lideranças teutonienses. Faltou ação do Estado. De 2001 até 2016, prefeitos de diferentes cores partidárias tentaram novas obras e transformações, com governadores de siglas também distintas. Sem sucesso. Em 2011, o movimento “Duplica Via Láctea” foi criado para abrir os olhos dos líderes estaduais para, quem sabe, receber intervenções estruturais. Ledo engano: pouco aconteceu, além de tachões e sinalizações.

A cada morte nos “trevos”, a comunidade chorava o sangue derramado e pressionava. Os líderes faziam novas investidas e reivindicações junto ao Estado, Daer, Sulvias, EGR... Nenhum resultado. Pareciam falar para as paredes ou então verem seus “pedidos esquecidos nas gavetas”, menosprezados diante da falta de dinheiro e de criatividade.

Mas, como diz o ditado “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”, Teutônia não se aquietou. As batidas na mesa, as reuniões, os ofícios, as audiências e as

ligações telefônicas surtiram efeitos. Em 2016, no ano eleitoral, a então presidente da Câmara de Vereadores, Mareli Lerner Vogel (PP), promoveu uma audiência pública e trouxe para a cidade o então secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen (PP), que autorizou um estudo na rodovia.

No dia 5 de setembro de 2017 houve nova investida. Uma comitiva de peso de Teutônia colocou na mesma sala o então secretário dos Transportes, Pedro Westphalen, e o então presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes. Levou ante-projeto para as rótulas de Canabarro e Languiru. Queriam apenas a liberação do Estado e saíram com esta “palavra empenhada” pelo secretário: Teutônia foi autorizada a fazer os projetos e executar as obras, com a supervisão da EGR.

Desde aquele encontro de 2017, são dois anos e meio de trâmites burocráticos para a concepção dos projetos das rótulas, desapropriações, licenciamentos e licitação até o efetivo início das obras. A rótula da Rua 17 de Junho – acesso ao Bairro Canabarro e a Linha Ribeiro – já conta com o novo traçado e está na parte final. A rótula da Rua Major Bandeira – acesso aos bairros Languiru e Alesgut – permanece em obras. Finalmente, estão saindo do papel.

Para o atual prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup, a construção das rótulas fechadas foi um compromisso assumido. “São obras históricas, pois foram muitas tratativas com o Estado e a comunidade aguardava ansiosamente por uma solução nestes locais. Não temos dúvidas de que as rótulas fechadas trarão mais segurança para quem passar por aqui. São vidas que estaremos salvando com estas rótulas, além de estarmos reduzindo os acidentes nestes locais”, afirmou.



2000 – Logo depois das obras da rótula vazada, Sulvias promete transformar o entroncamento com a Major Bandeira em rótula fechada; projeto nunca se realizou.

De 2001 até 2016 – Prefeitos Ricardo José Brönstrup, Silvério Luersen e Renato Airton Altmann tentaram sensibilizar o Estado a promover obras nas rótulas, por meio de audiências presenciais, ofícios e pressões de deputados. Nenhuma providência foi tomada pelo Estado.

9 de dezembro de 2009 – Teutônia fez sua 11ª solicitação (desde 1999) para que o Daer (Estado) realizassem melhorias na Rodovia. Naquele dia, o prefeito Renato Altmann e o vice-prefeito Ariberto Magedanz se reuniram com o diretor-geral do Daer, Vicente de Brito.



el após 20 anos

da Prefeitura de Teutônia

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



Rótula da Rua Major Bandeira (bairros Languiru e Alesgut) segue em obras



Rótula da Rua 17 de Junho (Bairro Canabarro e Linha Ribeiro) já tem novo traçado

SITUAÇÃO ATUAL DAS RÓTULAS

A rótula de acesso ao Bairro Canabarro e a Linha Ribeiro pela Rua 17 de Junho já recebeu os canteiros e a capa asfáltica. Só faltam o ajardinamento, a iluminação e a sinalização na pista asfáltica. “O trânsito já flui com mais segurança e agilidade, porque fica bem melhor acessar Linha Ribeiro e Canabarro e até para fazer a travessia. No momento que será feita a demarcação – esperamos a cura do asfalto por 20 a 30 dias – vai melhorar ainda mais. Temos a questão da iluminação ainda, já estaremos com resolvendo nos primeiros dias”, assegura o secretário de Obras, Marcelo Walter.

Na rótula da Rua Major Bandeira, acesso aos bairros Languiru e Alesgut, o Município executa a terraplenagem e com obras avançadas. “Tem uma galeria a ser aumentada para os dois lados e um muro de contenção, mas a empresa vai executar. Licitação saiu e o contrato está assinado. Em breve, a empresa vai iniciar sua parte das obras”, aponta o secretário. Walter informa que haverá momentos de trancamento da via, “mas os motoristas têm que ter essa atenção e o bom senso que é para melhorar a segurança naquele ponto. As rótulas vêm para a segurança dos motoristas naqueles locais”.

O secretário acrescenta que “desde o início do mandato, o prefeito e toda a administração foram incansáveis, em cima da EGR para obter as obras. Teve alguns entraves, quando conseguimos projetos, licenciamento ambiental e toda parte burocrática, também começamos a executar essas duas obras importantes para o Município”, salienta. “As obras não pararam nestes momentos difíceis de pandemia. Claro que perdemos funcionários que fazem parte do grupo de risco, mas seguimos”, conclui Marcelo Walter.

“A comunidade aguardava ansiosamente por uma solução nestes locais.”

Jonatan Brönstrup
Prefeito



2010 – Ano violento com 9 mortes na ERS-128 (Via Láctea). O momento que mais mexeu e sensibilizou a comunidade foi de 11 a 24 de março. Neste período de 13 dias ocorreram 4 acidentes que resultaram na morte de 7 pessoas, todas nas imediações da rótula do Bairro Canabarro e Linha Ribeiro.



2010 – Sequência de mortes gerou protesto de moradores fechando por alguns instantes a rodovia e novas cobranças de lideranças do Município para o Daer, pela 13ª vez desde 1999.

09 de abril de 2020 – Assinado contrato com a empresa RGS Engenharia S.A., de Porto Alegre, responsável pela finalização da obra da rótula dos bairros Languiru e Alesgut. Investimento previsto de R\$ 614.964,75.

16 de março de 2020 – Início das obras na rótula da Rua Major Bandeira, acesso aos bairros Languiru e Alesgut.



19 de agosto de 2019 – Início das obras na rótula da Rua 17 de Junho, acesso ao Bairro Canabarro e Linha Ribeiro. A parte final da obra é executada pela Construtora Extremo Sul (Coesul). O serviço de terraplenagem e drenagem foram feitas pela prefeitura. Investimento previsto é de R\$ 808.014,40. Obra está praticamente concluída, faltando alguns detalhes finais.



2017, 2018 e 2019 – Inúmeros percalços nas licitações impediram a elaboração do projeto. EGR assumiu a realização do projeto. Município assumiu a execução das obras, com licenciamento ambiental, obra de terraplenagem e contratação de empresa para pavimentar e finalizar a obra.



5 de setembro de 2017 – Comitiva de Teutônia, liderada pelo prefeito Jonatan Brönstrup, vai a Porto Alegre. Reunião com o presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, e com o então secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, que autoriza elaboração do projeto e construção das rótulas, com recursos do Município.

16 de agosto de 2016 – Audiência pública na Câmara de Vereadores de Teutônia, com a participação do secretário Pedro Westphalen, que autorizou estudo para a realização do projeto.

2013 a 2016 – Responsabilidade de manutenção da ERS-128 (Via Láctea) fica em um jogo de empurra-empurra entre Daer e EGR.

Abril de 2013 – Fim do contrato e dos serviços da concessionária Sulvias. Governador Tarso Genro criou a estatal Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para substituir a cobrança de pedágios e manutenção de algumas rodovias.

2011, 2012 e 2013 – Várias audiências e ofícios solicitando as obras ou retornos dos pleitos do Duplica Via Láctea para Secretaria dos Transportes, de Obras, Daer. Nenhum retorno positivo.

12 de agosto de 2011 – O então deputado estadual Luís Fernando Schmidt (PT) lidera audiência pública, realizada na Comunidade Evangélica Redentor, no Bairro Canabarro, quando foram apresentados vários indicadores de acidentes da rodovia, bem como os pleitos de obras de infraestrutura.

28 de abril de 2011 – Lançamento do projeto “Duplica Via Láctea” para mobilizar entidades da cidade em prol de obras de infraestrutura na rodovia.

17 de março de 2010 – Ministério Público de Teutônia instaurou inquérito para investigar Daer e Sulvias.

2010 – Após acidentes, Sulvias aplicou medidas como reforço na sinalização, tachões no eixo central, instalação de “ilhas virtuais” (olhos de gato) na pista próximo às rótulas e escavações que fecharam acessos clandestinos à rodovia.

GARIBALDI ▶ CORONAVÍRUS

Município tem primeira morte por Covid-19

DA REDAÇÃO

Garibaldi registrou na sexta-feira (24/04) a primeira morte confirmada por Covid-19. Trata-se de um homem de 43 anos. O caso chamou atenção pois ele não apresentava sintomas da doença e não era nenhum dos casos suspeitos ou confirmados do município.

Às 7h15 de sexta, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Garibaldi recebeu um chamado de uma residência na comunidade de São Roque Figueira de Mello, sobre um paciente em estado grave. Ao chegar ao Hospital Beneficente São Pedro (HBSP), o homem foi atendido pelo

médico de plantão, que constatou o óbito. Foi coletado o material para análise e constatado resultado positivo para coronavírus.

O Lacen/RS dá prioridade às análises de pacientes que vêm a óbito, para que sejam tomados os cuidados necessários no funeral. A vítima saiu do hospital em caixão lacrado e foi transladado para o município de Lagoão (RS).

Conforme o Município de Garibaldi, o paciente procurou atendimento no Pronto Atendimento Médico (PAM) 24h no domingo (19/04) e na terça-feira (21/04), e não relatou sintomas característicos de Coronavírus.

Conforme a assessoria de imprensa do Executivo, os

atendimentos médicos em Garibaldi ocorrem baseados nos Protocolos do Ministério da Saúde quanto a casos suspeitos ou não de Covid-19, e todos os médicos do Município possuem conhecimento dos protocolos, que se encontram disponíveis para consulta em todos os locais de atendimento médico.

Assim, o Município justifica que, não estando preenchidos os critérios clínicos descritos nos protocolos do Ministério da Saúde, não se trata de um caso suspeito de Covid-19 e o Ministério da Saúde não preconiza que seja indicado o isolamento por 14 dias nem que se realize a coleta de material para análise.

▶ PREVENÇÃO

Ação de higienização foi realizada nas ruas de Garibaldi

ANA BIONDO / DIVULGAÇÃO



FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

As ruas da área central de Garibaldi receberam mais uma ação de higienização na tarde do sábado (28/04), quando uma equipe com dez tratores fez o trabalho de pulverização nas mesmas, visando reduzir a circulação de microrganismos.

A ação foi direcionada às vias com maior circulação de pessoas, como as avenidas Independência e Rio Branco, e ruas Buarque de Macedo, Júlio de Castilhos, Presidente Vargas e João Pessoa. O produto utilizado foi quaternário de amônia, autorizado pela Anvisa para a função.

“Deixamos nosso agradecimento aos agricultores que se dispuseram a participar da ação, que vieram das comunidades da Garibaldina, Linha Baú e São Gabriel”, afirma o vice-prefeito Antonio Fachinelli.

Esta foi mais uma ação organizada pela Prefeitura de Garibaldi em combate ao coronavírus

ONDE PROCURO AJUDA?

coriza + febre + tosse + falta de ar

AUDITÓRIO DO PAM 24 HORAS OU HOSPITAL

coriza + febre + tosse

AUDITÓRIO DO PAM 24 HORAS

coriza + febre

FIQUE ALERTA EM CASA

coriza

FIQUE EM CASA

CORONAVÍRUS

Telefones Úteis para informações sobre o Coronavírus

- Posto de Saúde Central
3462.8138
- Centro Odontológico
3462.8140
- Pronto de Atendimento Médico 24h (PAM) - 3462.8142
- Posto de Saúde Chácara/Vale dos Pinheiros - 3462.8150
- Posto de Saúde Santa Terezinha
3462.8123
- Posto de Saúde São Francisco
3462.8146

ESTADO ▶ PREOCUPAÇÃO SANITÁRIA E ECONÔMICA

Empresas de alimentos podem se tornar vetores para o contágio

Estado monitora cidades com casos confirmados de pessoas que trabalham em indústrias de alimentos

JÚLIA CAROLINE GEIB

O Vale do Taquari possui casos confirmados em 14 diferentes municípios. Entre eles, Cruzeiro do Sul, Encantado, Lajeado, Santa Clara do Sul, Tabai e Taquari são algumas cidades que possuem casos positivos de pacientes que trabalham em empresas de alimentos. A Companhia Mínuano de Alimentos e a BRF Brasil Foods, ambas de Lajeado, são dois exemplos, posto que possuem funcionários de diversos municípios da região.

O vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, conhece este cenário. O primeiro caso do município foi de uma moradora de Taquari, uma mulher de 26 anos, confirmado no dia 30 de março. Ela pegava transporte coletivo para o trabalho, que passava por outros municípios, como Tabai, Fazenda Vilanova e Bom Retiro do Sul. Dias depois, houve mais confirmações de colegas de trabalho e de pessoas que traba-

ham em outras empresas do ramo, seja de Taquari ou moradores de outros municípios.

Para o prefeito, o mundo ainda não tem um protocolo de atendimento ideal para o Coronavírus, e “essas concentrações de pessoas é, sem dúvida, a principal fonte de contaminação”. Ele enaltece que não é possível parar tudo, mas é preciso adotar medidas prevenção de acordo com a realidade de cada local. Conforme ele, as prefeituras da região estão preocupadas com a postura das empresas, posto que nem todas adotaram as medidas necessárias, “não orientaram os funcionários e inclusive, estão impedindo o trabalho das secretarias municipais da saúde no sentido de isolar os demais colegas das pessoas contaminadas”.

O atual secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Teutônia, e ex-prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, comenta que este é um cenário preocupante. Conforme ele, se as empresas não pararem por exigências de cima, “irá parar por falta de funcionário devido a muitas pessoas estarem infectadas”. Ele ressalta que este ce-



EMANUEL H. DE JESUS

“Essas concentrações de pessoas é, sem dúvida, a principal fonte de contaminação”

nário, adiante, “pode trazer problemas de falta de alimento ou de exportação, que estava em alta”.

Enquadradas em serviços essenciais à população, as indústrias garantem a produção de alimentos para a sobrevivência humana. Ao mesmo tempo, geram aglomerações e proximidades entre colaboradores que podem levar à disseminação rápida do novo Coronavírus. Uma jovem de Nova Bréscia, diagnosticada positiva para Covid-19, trabalha em unidade da Cosuel, em Encantado. Para o vice-presidente da Famurs, estas empresas se tornaram vetores para a região, “e isso pode fazer com que o Vale do Taquari tenha um número de contaminados muito maior que outras regiões”.

ÓBITO DE FUNCIONÁRIO EM VENÂNCIO AIRES

O Estado também já está atento às situações em várias cidades com empresas de alimentos, visando evitar a disseminação da Covid-19 em larga escala, pois há casos semelhantes em outras cidades, como Passo Fundo, Garibaldi e Venâncio Aires. Esta última, inclusive, divulgou um óbito de funcionário da Mínuano neste domingo (26/04).

O paciente é um homem de 58 anos que estava internado em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital São Sebastião Mártir (HSSM). A filha do paciente, ainda menor de idade, está internada no setor Covid-19, esperando resultado do exame. Ainda, a esposa também testou positivo também no domingo. Até o fechamento da matéria ela estava em estado grave na UTI e

possui problemas de coração, além de ter tratado uma pneumonia neste mês. Ainda, o enteado que testou positivo para o Coronavírus no sábado (25/04) por meio de teste rápido está em isolamento domiciliar, com quadro leve da doença.

Em Garibaldi, a equipe de Vigilância Epidemiológica visita os estabelecimentos comerciais e industriais, em especial os frigoríficos, para verificar as condições de prevenção e enfrentamento ao coronavírus (Covid-19). Durante a semana, a inspeção ocorreu no frigorífico JBS e neste sábado pela manhã (25/04), a equipe esteve no frigorífico Nicolini. Ficou agendada para ontem, segunda-feira (27/04), uma inspeção com a vigilância sanitária para tratar dos aspectos técnicos.

WESTFÁLIA ▶ RECURSOS

Município aumenta repasse ao Hospital Estrela para combate à Covid-19

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Além dos repasses mensais, o município de Westfália aumentou, por meio de aditivo, firmado no início do mês de abril, o valor do convênio com a Sociedade Sulina Divina Providência (Hospital de Estrela). A medida visa incluir o serviço de Atendimento Emergencial aos pacientes com Covid-19 (Coronavírus) para atendimento ao Plano de Contingência da casa hospitalar. Mensalmente, a entidade recebe um recurso fixo de R\$ 16.392,60. O aditivo, firmado por um período inicial de quatro meses, corresponde a um valor de R\$ 12.176,56. Ainda são custeadas pela

municipalidade cirurgias eletivas, urgências e emergências e consultas com especialistas, somando ao montante mensal um valor que varia entre R\$ 30 mil a R\$ 40 mil.

Ao Hospital Estrela, o aditivo possibilitará a prestação de serviços diretamente relacionados ao combate ao Coronavírus. São eles: Pronto Atendimento COVID-19, Unidades de Internação COVID-19, UTI Adulto COVID-19. Conforme o secretário de Saúde, Trabalho, Habitação e Assistência Social, Joacir Antônio Docena, este é momento de unir forças e trabalhar em conjunto para combater o Coronavírus.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL



SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE PRODUTORES DEVEM EFETUAR A DECLARAÇÃO ANUAL DE REBANHO E FRANGOS – A Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente de Boa Vista do Sul informa que os produtores rurais devem efetuar o cadastro anual do rebanho e frango até o dia 30 de abril de 2020, junto ao posto veterinário. O cadastro é obrigatório, quem não o fizer estará sujeito a multa.

PAGAMENTO DE AVEIA E AZEVÉM – A Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente informa aos Produtores Rurais que fizeram o pedido de Aveia e Azevém, que já podem efetuar o pagamento no Setor de Protocolos e posteriormente retirar as mesmas na Secretaria Municipal da Agricultura. Valores:
*Aveia – R\$ 54,00
*Azevém – R\$ 73,75

SORTEIO DA CAMPANHA DE INCENTIVO A ARRECADAÇÃO DO ICMS – A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente informa que na terça-feira, dia 12 de maio de 2020, será realizado o sorteio da Campanha de Incentivo a Arrecadação de ICMS de 2019. As cartelas deverão ser retiradas e devolvidas até na sexta-feira, dia 08 de maio de 2020.

O sorteio acontecerá na Quadra Coberta da EMEF Duque de Caxias, localizada na Rua Novos Horizontes, em Boa Vista do Sul/RS, a partir das 13h30min. Será limitada a presença de 30 (trinta) pessoas, em especial, a presença de 01 (um) representante de cada Comunidade para fins de evitar aglomeração.



ARTE E CULTURA

Marcelo Brentano
brentanoteatro@gmail.com

Esperança

Em tempos de pandemia e de isolamento, lembre-se que:

O SOL não foi cancelado.
A LUA não foi cancelada.
AS FLORES não foram canceladas.
O CÉU não foi cancelado.
O AR não foi cancelado.
O AMOR não foi cancelado.
A IMAGINAÇÃO não foi cancelada.
A MÚSICA não foi cancelada.
A ARTE não foi cancelada.
A GENTILEZA não foi cancelada.
A PRIMAVERA não foi cancelada.
A ESPERANÇA não foi cancelada.

Aproveite cada dia, cada momento com sua família e amigos próximos. O quanto mais nos cuidarmos, antes poderemos nos abraçar. É um novo tempo, um tempo de valorizarmos pequenos gestos de amor.

Dicas para quarentena

Para quem está sentindo uma falta de ir ao teatro ou assistir uma apresentação de dança na quarentena, ou simplesmente cansou de maratonar séries e filmes. Diversos grupos estão disponibilizando uma programação bacana online.

Claro que a experiência não se compara com aquela sensação de ter os atores e dançarinos pertinho de você, mas é a chance de ver (ou rever) espetáculos que marcaram a trajetória de vários coletivos (grupos). E para isso é navegar na internet e buscar por espetáculos online, e mergulhar no mundo mágico da arte.

Cirque du Soleil

Um exemplo de espetáculos online à disposição da população foi proposto pelo Cirque du Soleil. A companhia aderiu à campanha para ficar em casa e passou a oferecer diversos conteúdos online para os fãs. O material disponível vai muito além dos vídeos dos espetáculos. No site <https://www.cirquedusoleil.com/cirqueconnect> há conteúdo em realidade virtual, vídeos sobre maquiagem, tutoriais e muito mais. O Cirque du Soleil disponibilizou ainda conteúdo dedicado exclusivamente aos pequenos. Dá pra passar um bom tempo por lá! Aproveite.

Live

Live é uma transmissão ao vivo de áudio e vídeo na Internet, geralmente feita por meio das redes sociais. O Instagram, por exemplo, possui uma ferramenta que permite ao usuário fazer uma transmissão de vídeo em tempo real para os seguidores, o que também é possível por aplicativos como YouTube, Twitter, Facebook e TikTok. Usuários podem fazer comentários e deixar curtidas, além de acompanhar as atividades dos demais espectadores.

As lives estão sendo uma maneira bacana dos artistas terem o contato com seu público e seus fãs, uma maneira de passar a pandemia em companhia de amigos e admiradores dos seus trabalhos.

Muitos estão aproveitando esta ferramenta para auxiliar o próximo, fazendo lives do bem, beneficentes, entre outras tantas maneiras de ajudar as pessoas que estão passando por necessidades. Dando um belo exemplo para a sociedade.

Uma boa semana!
Se puder fique em casa!

ESTADO ▶ FALTA DE CHUVA

Deputados e entidades buscam decreto de calamidade pela estiagem

Conforme o deputado Edson Brum, decreto facilitaria acesso a medidas do Governo Federal

PALOMA GRIESANG

Desde o fim de 2019, e o começo de 2020, a falta de chuva preocupa o setor rural. No Vale do Taquari, em que muitos municípios contam com importante colaboração da agricultura em sua economia, a estiagem traz uma projeção de perdas. Além disso, com níveis de água baixos, a falta de água também preocupa a toda a população.

Por esta causa, o deputado estadual Edson Brum (MDB), que preside a Frente Parlamentar da Pecuária, tem defendido que o Estado declare estado de calamidade pública pela estiagem. “Perdemos muito no milho, muito na soja, na fruticultura, no tabaco, muito na pecuária, tanto gado de corte, quanto na avicultura, suinocultura e no leite. Porque faltando milho, dificulta a ração animal”, destaca.

O deputado, junto com outros colegas, reuniu-se com a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Rio Grande do Sul (Fettag) para construir um documento que foi levado a Brasília. “Neste momento, temos 270 municípios que decretaram emergência por causa da estiagem, e mais 14 com pedidos, vai a 284”, relata.

Brum explica que, junto ao governo federal foram conquistadas medidas para ajudar os produtores. Algumas delas, com o decreto municipal o acesso é facilitado, tais como: renegociação de sete anos de dívidas dos agricultores; aqueles que compraram e tinha parcelas vencendo de janeiro a dezembro deste ano, para investimentos nas linhas de crédito do BNDES, podem empurrar as parcelas para o fim do contrato.

Porém, há outra medida que sem o decreto estadual pode ter o acesso dificultado. Foi disponibilizada uma linha de crédito de R\$ 65 milhões para cooperativas ajudarem seus associados. “Vamos citar um exemplo, se a Languiru fosse buscar este recurso, na área de atuação dela, alguns municípios têm o decreto municipal, outros não. Aí cria o problema, por isso, estamos pedindo ao governo do Estado para fazer o decreto, como foi feito para a Covid, mas para a estiagem”, explica.

Segundo o deputado, há uma certa resistência do governo em decretar a calamidade pela estiagem. Mas, seguem as discussões para buscar uma saída a respeito deste assunto. Conforme Brum, as regiões mais afetadas são a Costa Doce, o Vale do Rio Pardo, Centro-Serra e Botucaraí. “Foi a região que iniciou com mais intensidade, mas hoje, está em praticamente todo estado”, aponta. As culturas mais atingidas são o milho e a soja, o que reflete também nas criações de aves, gado e suínos.

AUXÍLIO AOS PRODUTORES

Quanto ao possível auxílio emergencial aos produtores, Brum é franco em dizer que não acredita que virá algum dinheiro do governo estadual para alguém. “Estado quebrado, previsão de arrecadar menos, este mês, R\$ 800 milhões. Já estava com dificuldade para pagar a folha, imagina com R\$ 800 milhões a menos”, pondera. A ajuda que ele sugere ao Estado é anistiar o Troca-troca. “Daquele produtor que pegou o milho, o feijão, e não colheu. Como ele vai pagar? Estamos pedindo isso”, pontua.

Por parte do governo federal, ele destaca as renegociações, além da linha de crédito de R\$ 20 mil para quem tem Pronaf, com carência de um ano e três para pagar, com juros de 4,75% ao ano. “Isso mobiliza aqueles que tem necessidade de pegar esse dinheiro e trabalhar. É um dinheiro de custo relativamente baixo, porque geralmente é 9% ao ano”, explica. Para produtores que tem Pronamp, o valor é de R\$ 40 mil, com as mesmas condições de pagamento. Para famílias que vivem para subsistência, foi aprovada uma emenda com uma ajuda de R\$ 600 também para estas pessoas. “O importante é não buscar este recurso enquanto o presidente não sancionar, porque pode atrapalhar na aposentadoria como homem do campo”, avisa.

ANDRÉ LISBÔA / AGÊNCIA ALRS / DIVULGAÇÃO



Deputado Edson Brum lidera movimento que busca decreto de calamidade pela estiagem

FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB



TEUTÔNIA ▸ SOLIDARIEDADE

Rifa de Livia Teles tem vencedores e arrecada quase R\$ 1 milhão

JÚLIA CAROLINE GEIB

O sorteio da conhecida Ação entre Amigos em prol de Livia Teles aconteceu na noite desta sexta-feira (24/04) na Associação da Elegê, em Teutônia. Na oportunidade, os quase 100 mil cupons (ou cartelas) dos concorrentes foram postados em uma piscina plástica, e o sorteio foi transmitido ao vivo pelo Facebook e Instagram. Da transmissão, também participaram os pais da menina, que estavam em casa, com ela, devido ao isolamento.

Quem ganhou o iPhone 11 Pro foi Maria Marli Feldmann, de Bom Princípio. Já a viagem de Cruzeiro,

com direito a acompanhante, ficou com Valdemiro Mandelli. O prêmio principal, um veículo Fiat Mobi 0 km, ficou com Jair Vedoy da Silva, de Boqueirão do Leão. Conforme o pai da menina, Anderson Teles, são bons prêmios, “envolveu muitas pessoas, muitas cidades e um valor muito grande”, conta ele.

No local, estiveram presentes apenas padrinhos de Livia, amigos da família e a imprensa, todos protegidos com máscara para não propagar o Coronavírus. A tia de Livia e organizadora de atividades para a arrecadação, Alani Oliari, conta que foram comercializados quase 100 mil números no valor de R\$ 10,00, e foi arrecadado qua-

se R\$ 1 milhão, que já estão computados nos R\$ 6 milhões conquistados pela menina.

Oliari relata que a rifa foi criada pelo Grupo 188 – Coração de Águia e por colaboradores de Sertão Santana. Ela começou a ser comercializada desde no começo do ano em diversos eventos e também nas redes sociais. O objetivo é colaborar com a campanha da teutoniense, que completou, na semana passada, um ano e seis meses. Ela tem até os dois anos para arrecadar R\$ 9 milhões e realizar a terapia gênica com o medicamento Zolgensma, para tratar a Atrofia Muscular Espinhal (AME) Tipo 1.

A CAMPANHA SEGUE

Com a pandemia e o isolamento social, eventos foram cancelados, o que impactou na arrecadação. Contudo, a família não perde a fé. Seguem sendo realizadas campanhas online, como pedágios solidários, rifas, vakinha, rifas online e outros. “Esperamos que logo possamos voltar, porque o tempo é curto e precisamos da ajuda de todo mundo”, conta a tia.



ALANI OLIARI

“ A Livia precisa aplicar o medicamento antes de fazer dois anos, que é em 23 de outubro, então teria que ser em agosto ou setembro”

O IMPASSE DO AUMENTO DO DÓLAR

No começo da campanha de Livia, o valor do medicamento foi orçado em R\$ 9 milhões. Contudo, de lá pra cá, o valor do dólar aumentou bastante, estando acima de R\$ 5,50. “Se o medicamento fosse adquirido agora, seria em torno de R\$ 11 ou 12 milhões”, estima Oliari. Ademais, ela ressalta que além do valor do remédio, haverá despesas com a viagem, hospital, passaporte e outros. “Se o dólar continuar em alta, provavelmente sim, será um valor maior. Torcemos para juntar os R\$ 9 milhões e que o dólar colabore”, enaltece.

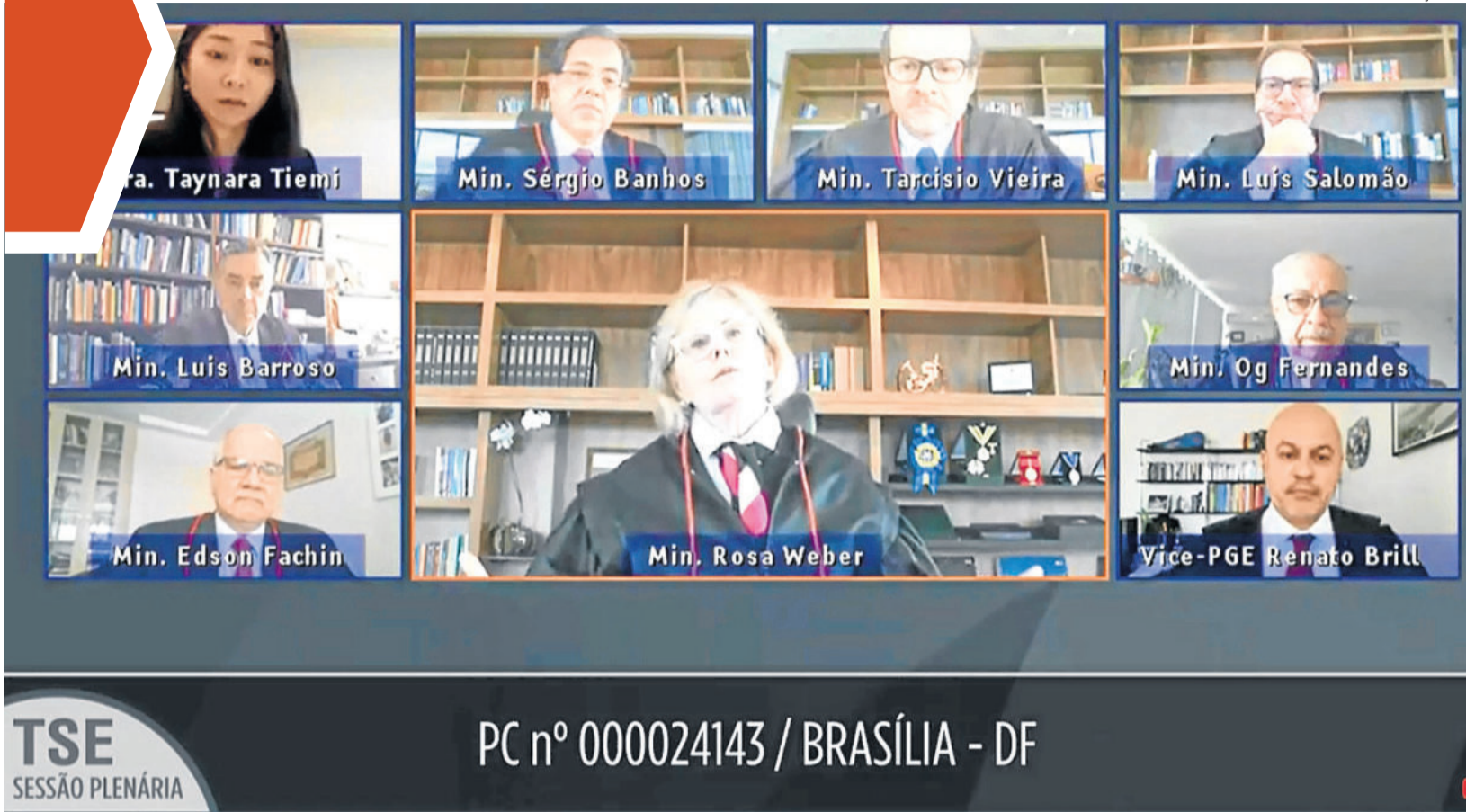
Além disso, a tia ressalta que, mesmo que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) libere a aplicação do medicamento no Brasil, ele ainda terá de ser adquirido de fora. Sobre isso, ela explica que já houve pedido para isso na Anvisa, e que depende deles a liberação. “A Livia precisa aplicar o medicamento antes de fazer dois anos, que é em 23 de outubro, então teria que ser em agosto ou setembro. É possível que libere ainda esse ano, mas talvez não até outubro”, conta.

Na página oficial de Livia Teles no Facebook, foi divulgado que se tenta de tudo para conseguir o medicamento, seja via campanhas, na justiça, por importação, “absolutamente todas as possibilidades estão sendo vistas e revistas diariamente por nossas famílias. Com a alta do dólar, está mais difícil de alcançar o sonho de ver nossas bebês receberem o Zolgensma!”, comenta a nota, referindo-se a Livia Teles e a Marina Moraes de Souza Roda, outra criança que passa pela mesma situação.

Ainda conforme divulgado, a família pede ajuda para conseguir trazer a Zolgensma ao Brasil. “Queremos fazer isso forma legal sem infringir qualquer regra. Hoje, estamos sem suporte, sem ajuda, apenas com uma chave de e-mail sem resposta efetiva e que não nos ajuda em absolutamente NADA, que não se comunica conosco de forma assertiva e resolutiva”, desabafa.

Também na nota pede-se ajuda a Novartis, grupo farmacêutico suíço. “Imploramos ajuda para que essa medicação venha para o Brasil com um valor fixo, pois hoje o valor já passa de R\$ 12 milhões para que cada uma delas receba o Zolgensma!”, finaliza.

REPRODUÇÃO TSE



Ministros do TSE têm feito sessões virtuais a distância

BRASIL ▶ GRUPO DE TRABALHO DO TSE

Eleições seguem mantidas para outubro

DA REDAÇÃO

Na noite de sexta-feira (24/04), o Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para projetar os impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus nas atividades ligadas às Eleições Municipais de 2020 divulgou um novo relatório semanal. No documento, os membros do GT

reafirmam que, até o momento, a Justiça Eleitoral tem plenas condições materiais de realizar o pleito deste ano.

No encontro mais recente do Grupo de Trabalho, ocorrido na quarta-feira (22/04), foram discutidas, além de questões como licitações e testes de equipamentos, ações estratégicas desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação

(Ascom) do Tribunal. Com o objetivo de assegurar que os eleitores tomem conhecimento do prazo para regularizar sua situação na Justiça Eleitoral, que finda em 6 de maio, a seção criou spots e vídeos que serão divulgados por emissoras de rádio e televisão em âmbito nacional.

Além da veiculação em massa, a Ascom também prepara uma nova

página no Portal da Justiça Eleitoral para contemplar os procedimentos de alistamento eleitoral (para quem não possui título de eleitor), de transferência de município, de alteração de dados pessoais, de mudança de local de votação para facilitar a mobilidade do eleitor e de revisão para regularização de inscrição cancelada.

Principais pontos do 2º relatório

- Até o presente momento, a Justiça Eleitoral tem condições materiais para a implementação das eleições no corrente ano;
- As licitações destinadas ao processo eleitoral estão em trâmite regular e dentro dos prazos;
- O teste de campo dos sistemas eleitorais, previstos para abril, estão reprogramados para 11 a 15 de maio, em Curitiba;
- Entrega do material para treinamentos de mesários está mantida para junho e julho;
- Treinamentos presenciais estão sendo adaptados para realização a distância (EAD);
- Recadastramento eleitoral mantido até o dia 6 de maio, com uso da internet e outras facilidades.



www.gpsnet.com.br GPSNetProvedor GPSNet



R. Erno Dahmer, 610 - Languiru | R. Carlos Arnt, 1367 - Canabarro
Assine pelo 3762 7474, no site, nas redes sociais da GPSNet ou pelo 0800 645 4200



internet fibra óptica
transforme sua casa
em uma **central de entretenimento**

BRASIL ▶ AJUSTES A DISTÂNCIA

Cidadão pode regularizar título eleitoral pela internet

Prazo limite permanece dia 6 de maio

DA REDAÇÃO

Resolução do pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicada no dia 20 de abril permite que os eleitores possam fazer requerimentos por meio eletrônico, sem a necessidade de comparecer no cartório eleitoral. Podem ser feitos os seguintes procedimentos: primeira via do título (alistamento), mudança de município (transferência), alteração de dados pessoais, alteração de local de votação por justificada necessidade de facilitação de mobilidade ou revisão para a regularização de inscrição cancelada. A data-limite para essas alterações, 6 de maio, permanece inalterada.

Para realizar a operação pretendida, o eleitor deverá preencher o formulário de pré-atendimento eleitoral no sistema Título Net, disponibilizado pelo TSE, com link de acesso na página do

TRE-RS na internet. Em seguida, devem ser anexados os documentos necessários à conclusão de seu atendimento, de acordo com a situação.

O sistema está programado para exigir, com obrigatoriedade, documento de identidade, comprovante de residência e fotografia no estilo selfie do requerente. A imagem dos documentos deve contemplar frente e verso (caso da identidade), ou o suficiente

para preencher a obrigação (frente do comprovante de residência). O andamento do pedido pode ser visualizado pelo eleitor em “acompanhar requerimento”, recurso disponível pela ferramenta.

Os cartórios eleitorais estão funcionando em regime de plantão, por meio de telefone celular. O cartório eleitoral de Teutônia, da 125ª Zona Eleitora atende pelos telefones (51) 9 9969-6624 ou (51) 9 9971-6050.

TRE / DIVULGAÇÃO



Regularização pode ser feita no sistema Título Net do TSE

REVISÕES BIOMÉTRICAS

A Resolução TSE nº 23.616/2020 também suspendeu os efeitos dos cancelamentos de títulos de eleitor decorrentes das revisões biométricas, alcançando

cerca de 2,5 milhões de eleitores nessa situação. O cancelamento de títulos motivado por fraudes, no entanto, será mantido. Os demais, que porventura forem rea-

bilitados, voltarão a ser cancelados após a reabertura do Cadastro Nacional de Eleitores, que ocorrerá depois das eleições de outubro.

▶ PRORROGADO POR TEMPO INDETERMINADO

Justiça Eleitoral segue atendendo em plantão

FONTE: TSE

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, assinou na sexta-feira (24/04), a portaria que determina a prorrogação, por prazo indeterminado, a partir do dia 1º de maio, da vigência da Resolução TSE nº 23.615/2020. A norma estabeleceu o regime de plantão extraordinário para uniformizar o funcionamento dos serviços judiciários, com o objetivo

de prevenir o contágio pelo novo Coronavírus. Inicialmente, o regime vigoraria até 30 de abril, mas a data de vigência poderia ser alterada conforme o cenário.

De acordo com a portaria, os prazos de processos que tramitam em meio físico continuam suspensos enquanto durar o regime diferenciado de trabalho. Por sua vez, os processos em todos os graus de jurisdição da Justiça Eleitoral que tramitam em

meio eletrônico terão os prazos retomados a partir do dia 4 de maio, sendo vedados atos presenciais.

A norma estabelece ainda que os tribunais eleitorais (TREs) poderão realizar sessões virtuais de julgamento, tanto em processos físicos quanto em processos eletrônicos, que não ficam restritas à apreciação das matérias de urgência previstas no artigo 4º da Resolução TSE 23.615/2020. Os

advogados das partes poderão realizar sustentações orais nos julgamentos on-line, desde que façam requerimento com antecedência mínima de 24 horas.

O regime de plantão extraordinário, estabelecido em razão da pandemia provocada pelo coronavírus, foi instituído pelo TSE no dia 20 de março. Desde então, o atendimento presencial, a coleta biométrica e os prazos processuais ficaram suspensos.



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann

mauriciow1987@gmail.com

O início do fim (?)

27 de maio de 1992. Em entrevista à revista VEJA, Pedro Collor, irmão do então Presidente da República Fernando Collor, revela detalhes de um esquema de corrupção relacionado ao tesoureiro da campanha presidencial de 1989, Paulo César Farias (o PC Farias). Como desdobramento, Fernando Collor (hoje senador no PROS por Alagoas) enfrenta um processo de impeachment e renuncia ao mandato 7 meses depois.

13 anos após Pedro Collor, mais precisamente no dia 06 de junho de 2005, o jornal Folha de São Paulo, em sua edição impressa de segunda-feira, publica uma entrevista com o deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ). Na oportunidade, o petebista, revela um esquema de ‘compra’ de deputados e senadores pelo governo Lula: o famoso “Mensalão”. Demorou, mas o resultado foi catastrófico, não somente ao PT, mas também para outros partidos que faziam parte daquele governo. Inclusive alguns trocaram de nome (sigla), na tentativa de afastar a imagem partidária do escândalo de corrupção.

Na última sexta-feira, dia 24 de abril de 2020, às 11 horas, no Palácio da Justiça, sede de seu ministério, o então ministro da Justiça Sérgio Moro inicia a sua coletiva de imprensa. Ele, que juntamente com o ministro da Economia Paulo Guedes, era um dos ‘garotos propaganda’ do governo Bolsonaro, anuncia sua demissão. O mais grave fica por conta dos motivos apresentados por Moro: interferência política do presidente da República nas nomeações de cargos e nos trabalhos da Polícia Federal (PF). O que o artigo 15 da Constituição veda. Moro sabe que suas acusações são graves e o que elas podem - e vão - causar. Basta lembrarmos dos anos 1992 e 2005 e de seus desdobramentos. Eles ervem como aviso.

Ainda é cedo para formarmos conjunturas próximas, mas, a coletiva de Moro, que será transformada em delação pela CPMI das Fake News, dará muito trabalho ao presidente e sua equipe. Isso é inegável. O baque sofrido pelo governo foi forte, como mostrou o presidente Bolsonaro em sua coletiva de imprensa: perdido em suas tentativas de explicação, com um discurso lisérgico. Frustrante.

Só o tempo dirá, mas sinais já foram dados. O líder da “bancada da bala” - uma das três frentes de apoio ao governo, junto com evangélicos e agronegócio - ameaça desembarque do governo. O sempre fiel a Bolsonaro, deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) dá o tom: “É o começo do fim do mandato de Bolsonaro”.



Bem-vindo ao App do
Grupo Popular

Todas as
nossas
plataformas
em um
único lugar

CONEXÕES

Sônia Gomes

“Como aumentar a imunidade nessa época de crise para todas as idades.”

LEIA MAIS ▶ 4

DATA VENIA

Elton Haefliger

“Imóvel é arrematado em leilão, mas o arrematante não tem dinheiro.”

LEIA MAIS ▶ 6

ARTE E CULTURA

Marcelo Brentano

“Quanto mais nos cuidarmos, antes poderemos nos abraçar.”

LEIA MAIS ▶ 12



TERÇA, 28 de ABRIL de 2020

ESPORTES

TEUTÔNIA ▶ VÔLEI E FUTEBOL

Ações para crianças e jovens realizarem atividades em casa

DA REDAÇÃO

Os profissionais da Escolinha Juventus de Teutônia se reuniram na sexta-feira (24/04) para definir estratégias que visam manter as crianças e jovens do município de Teutônia em atividades, mantendo às recomendações dos órgãos de saúde, como distanciamento mínimo entre os participantes e a utilização de máscara.

Diversas ações estão sendo feitas através de videoaulas que estão divulgadas no canal do YouTube e Facebook.

Uma das ações é a Maratona de Treinamentos, onde os treinadores gra-

vam vídeos com plano de aula de 25 a 30 minutos com atividades de aque-



ADRIANO LEPPA / DIVULGAÇÃO

cimento, habilidades específicas, circuito funcional e alongamentos simples nas modalidades de futebol e voleibol.

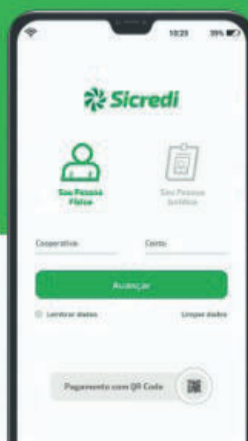
Apesar de serem atividades específicas para os alunos, toda a comunidade pode ter acesso ao grupo de WhatsApp para receber os vídeos e demais informações da Juventus. Para participar é só entrar em contato com os treinadores ou através do contato (51) 9 9900-5212 ou ainda acessar as redes sociais: Facebook Aerc Juventus Teutônia e Instagram aercjuventus.

Dicas que fazem a diferença para você,

Associado Beneficiário do INSS.



Veja aqui como acessar nossos canais digitais.



Em caso de dúvidas, entre em contato com a gente.

Serviços por telefone
Capitais e regiões metropolitanas
3003 4770
Demais cidades e regiões
0800 724 4770

SAC
Informações, elogios e reclamações
0800 724 7220
Atendimento aos Deficientes
Auditivos e de fala
0800 724 0525

Ouvidoria
0800 646 2519
sicredi.com.br



morya.

| Não é preciso ir até uma agência para receber o seu benefício.

| Utilize nossos canais eletrônicos de atendimento para realizar transações financeiras: **Aplicativo, Internet Banking e telefones.**

| Use seu cartão do **Sicredi** para fazer saques e compras.

| Nossa prioridade é a sua saúde. Portanto, dê preferência ao uso dos canais digitais.

| A prova de vida foi prorrogada por **120 dias**. Se a sua está para vencer, não há necessidade de procurar a agência. Caso já esteja vencida, entre em contato com o seu gerente.

| **Atenção: se você não é associado, mas recebe seu benefício conosco**, ligue para a sua agência.